



## **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOUTIM**

### **ACTA N.º5/2006**

*Da sessão pública ordinária da Assembleia Municipal de Alcoutim*

*Realizada em 15 de Dezembro de 2006*

----- Aos quinze dias do mês de Dezembro do ano dois mil e seis, no Edifício da Junta de Freguesia de Giões, pelas dezasseis horas iniciou-se a quinta sessão ordinária da Assembleia Municipal, presidida pelo Dr. Abílio Marques Pires. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa procedeu de imediato à chamada, verificando-se a ausência dos Vogais Srs. Idalécio Jacob, o qual não solicitou substituição e João Rodrigues, substituído pelo Vogal José Afonso Pereira, da Bancada do Partido Socialista (PS). -----

----- O Sr. Presidente da Mesa pôs à discussão a acta da sessão número 4/2006, realizada dia 29 de Setembro, cujo texto foi previamente distribuído pelos Srs. Vogais. Posta a Acta à votação, a Assembleia Municipal aprovou-a por maioria, com três abstenções dos Vogais Srs. Isabel Bernardino, Jorge Inácio, da Bancada do Partido Social Democrata (PSD) e José Cavaco Silva, da Bancada do PS por não estarem presentes na reunião anterior. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa falou da correspondência recebida,

mencionando que a mesma se encontra disponível para ser consultada pelos membros da Assembleia Municipal, caso o entendam fazer. -----

----- O Sr. Presidente da Mesa de seguida propôs à Assembleia Municipal a inclusão na ordem do dia de uma proposta de moção, apresentada pela Bancada da Coligação Democrática Unitária (CDU), referente à Lei da Segurança Social. -----

----- Posto o assunto à votação, a Assembleia aprovou por unanimidade a inclusão dos documentos anteriormente referidos, no ponto 6 (sexto) /Assuntos diversos, da ordem de trabalhos. -----

----- No período de antes da ordem do dia, o Sr. Presidente da Mesa concedeu um período para apreciação e discussão de assuntos de interesse local, tomando da palavra a Sr<sup>a</sup>. Vogal Isabel Bernardino para congratular a realização da Assembleia Municipal na freguesia de Giões e que a descentralização na Autarquia é uma realidade. Continuou referindo, que em democracia fazer politica seria olhar em redor vendo o mal e o bem sem ignorar nenhum deles e denunciando ambos, que o Governo de Sócrates esquecendo toda a componente social da doutrina do partido socialista, fez cortes “cegos” desastrosos para o país, fechando hospitais, maternidades e centros de saúde, diminuindo o horário de atendimento nas consultas e nas urgências atingindo profundamente o concelho, e que o governo exige mais responsabilidades para o poder local nomeadamente na educação e na saúde. Referindo igualmente, que existem factores exógenos à Autarquia que dificultam a sua actuação, contudo podemos congratular o trabalho realizado pela mesma, atraindo investimentos para o concelho tentando inverter o despovoamento com o aumento de novos postos de trabalho, continuando a melhorar as condições de vida dos munícipes no que respeita ao saneamento, vias de comunicação e

habitações sociais. Frisou também que é de louvar a iniciativa do Sr. Presidente da Junta de Alcoutim pela aquisição da carrinha para transporte de utentes às consultas, evitando assim o aluguer de táxis. Na área da Cultura frisou que é de assinalar a inauguração do Museu do Rio uma vez que este preserva a história do modo de vida das populações ribeirinhas do concelho ao longo do tempo. Salientou igualmente o lançamento do livro “ Alcoutim Urbano e Rural desde a Idade Média” assim como a inauguração da exposição “ Conservar o património Alcoutenejo, contudo ao longo deste ano passado tivemos que lamentar alguns factos, nomeadamente o comunicado feito pelo PS local no início do mandato com mentiras e acusações ao Sr. Presidente da Câmara, a visita do Sr. Presidente da República por motivo de inclusão ou seja pelo reconhecimento das actuações de Autarquia onde veio um Sr. Vogal do PS dizer que vinda deveu-se ao facto do concelho ser o mais pobre do Algarve. Finalizou referindo que ao longo de várias sessões da Assembleia Municipal o PS não apresentou uma única crítica construtiva, uma sugestão que valorizasse o nosso concelho ou a vida dos munícipes e que o mesmo continua a exigir tanto dos outros sem dar nada de si. -----

----- O Sr. Vogal Cavaco Silva, da Bancada do PS, usou da palavra para referir que a descentralização das reuniões da Assembleia Municipal tem sido uma excelente ideia, em virtude de permitir à população conhecer os trabalhos da mesma e como é que ela aborda os problemas, pois não basta faze-lo quando existe eleições de quatro em quatro anos, devendo existir uma envolvimento da população nos trabalhos autárquicos. Continuou referindo que os tempos que atravessamos hoje em dia são muito difíceis, e por isso é necessário haver muita inteligência, rigor e esforço de todos para sobreviver a

crise que estamos a atravessar. Referiu igualmente, que devemos melhorar e criar condições dentro do concelho ou mesmo fazer coisas úteis para que todos que cá vivem se sintam bem, mas para isso devemos trabalhar para conseguirmos os nossos objectivos. -----  
----- O Sr. Vogal Anselmo Vicente, da Bancada do PSD, interveio para felicitar o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Giões, pela recepção digna e calorosa. De seguida, referiu que compreende perfeitamente o espírito democrático do Presidente da Assembleia, Dr. Abílio Marques, mas que em democracia as regras muitas das vezes são transvazadas por qualquer interveniente e que por isso deverá existir algum rigor no funcionamento da Assembleia Municipal. Referindo que os Vereadores da Câmara devem assistir às reuniões e participarem sempre que solicitados mas que não devem intervir no espaço que está reservado ao público para discutir assuntos que pertencem à Assembleia, pois foi o que aconteceu na última reunião realizada em Vaqueiros. Mostrou de seguida a sua disponibilidade para que em conjunto mostrassem o seu descontentamento onde quer que seja relativamente ao encerramento do Serviço de Atendimento Permanente (SAP) em Alcoutim e das extensões do Pereiro e Giões. Continuou mencionado que não é com palavras bonitas, fáceis, optimistas que vamos melhorar os problemas mas sim com a apresentação de projectos concretos e criando riqueza e bem-estar nos que cá vivem, pois vimos as nossas oportunidades económicas no dia a dia a serem degradadas e os principais responsáveis somos nós e são aqueles que nos tem gerido à trinta anos. Referiu igualmente que devemos abordar os problemas de frente e verificar aquilo que está mal com coisas concretas. Finalizou referindo que a descentralização da Assembleia Municipal é útil e podem criar uma mais valia. -----

----- O Sr. Vogal Abílio da Encarnação, da Bancada do PSD, usou da palavra para congratular a iniciativa da rotatividade das Assembleias Municipais e o presidente da Junta por ter cedido o espaço. Continuou mencionando que independentemente das coisas estarem bem ou mal o que importa à população de Giões neste momento não é discutir o orçamento mas sim a manutenção da extensão de saúde. Que estamos a tempo de ver bem explicito a opinião de cada um, o que as pessoas defendem e que está disponível para qualquer luta que achem legal e fazer pressão para que tal não ocorra. -----

----- A Sr<sup>a</sup>. Vogal Custódia André, da Bancada do PS, usou da palavra para felicitar o Sr. Presidente de Junta pela recepção e pela possibilidade dada à população em apresentar os problemas que eventualmente possam surgir para que assim os possam resolver junto do órgão autárquico. Continuou mencionando, que prescindiu de uma lista na Câmara Municipal de Lisboa para fazer parte da lista do seu concelho, para poder ajudar e fazer algo de concreto, pois é um concelho pobre e cada vez mais desertificado, questionando de seguida o Sr. Presidente da Câmara relativamente aos incentivos e condições criadas para a juventude e futuros reformados para contrapor a desertificação. Corroborou de seguida com o colega da intervenção anterior, na medida que algumas conversas não trazem muito contributo e que o “bota abaixo” não traz nenhuma mais valia para as reuniões da Assembleia, que devemos dentro das nossas possibilidades resolver os problemas da população do concelho de Alcoutim. -----

----- O Sr. Vogal Cavaco Silva, da Bancada do PS, interveio para mencionar que não se pode medir a contribuição de cada um para o progresso do concelho através da presença diária em cafés, mas sim

por outros critérios e outros parâmetros. Quanto a questão do encerramento das extensões do Pereiro e Giões, referiu que a posição dos militantes socialistas é clara, não pode haver “cortes cegos”, mas sim uma reestruturação de forma a encontrar a melhor solução para defender os interesses que consideramos legítimos e necessários, pois o concelho de Alcoutim está a ficar sem juventude e com uma média de idades muito elevada, por isso se houver algum trabalho, rigor, inteligência conseguimos resolver e ultrapassar os problemas concretos que nos afectam no dia a dia. -----

----- O Sr. Vogal Anselmo Vicente, da Bancada do PSD, usou da palavra para frisar que quando mencionou a palavra café quis simplesmente referir como ponto de encontro e não como eleitoralismo. Continuou mencionando, que o Sr. Vogal Cavaco Silva em dois ou mais mandatos que está na Assembleia Municipal, nunca apresentou uma proposta concreta ou uma posição de vulto que contribuísse para melhorar os problemas concretos do concelho, e que quando se fala em problemas locais este avança para os nacionais, devemos sim é resolver os problemas do concelho. -----

----- O Sr. Vogal Paulo Pina, da Bancada do PSD, usou da palavra para referir que devemos entre todos apresentar e encontrar soluções para que consigamos ultrapassar todos os problemas, nomeadamente no combate à desertificação devido à taxa elevada de idosos no concelho de Alcoutim. Continuou referindo que a construção do Parque Industrial irá ser um grande passo para o desenvolvimento do concelho, para fixar jovens e criar novos postos de trabalho, mas que deve haver algum rigor na aplicação do regulamento. Quanto à questão do encerramento das extensões frisou que independentemente da cor partidária devia ser elaborada uma moção, que seria votada por

unanimidade para salvaguardar as condições de saúde população. -----

----- O Sr. Vogal Cavaco Silva, da Bancada do PS, usou da palavra para corroborar com a intervenção anterior no sentido de ser apresentada uma moção relativamente ao encerramento das extensões, para podermos colmatar os problemas existentes, mas para isso temos que deixar a cor partidária de lado para que possamos trabalhar de um modo frutífero. -----

----- O Sr. Vogal Anselmo Vicente, da Bancada do PSD, interveio para frisar que sempre se prontificou enquanto membro da Assembleia ou mesmo quando foi vereador da oposição votar qualquer proposta que fosse apresentada desde que em causa estivessem mantidos os interesses do município. Continuou mencionando que nunca recorreu à infâmia, à injúria com qualquer cor partidária independentemente de ter ideologias políticas completamente antagónicas. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia usou da palavra para esclarecer que o bom funcionamento da Assembleia não deve ser posto em causa, que os Vereadores da Câmara intervêm quando solicitados, o que não aconteceu na última reunião, realizada no dia 15 de Dezembro de 2006, em Vaqueiros, contudo no artigo 19.º do Regimento vem previsto que qualquer individuo pode intervir para pedir esclarecimentos sobre qualquer questão. Referiu igualmente que como democrata que é, não se importa que tal aconteça desde que os assuntos sejam relacionados com o concelho, e que isso nunca prejudicou um bom funcionamento da mesma. -----

----- O Sr. Vogal Anselmo Vicente, da Bancada do PSD, interveio para mencionar que o bom funcionamento da Assembleia tem a ver com o respeito que cada um nutre e que os Srs. Vereadores não devem “despir a capa de vereadores” e intervirem ou pronunciarem-se como

uns simples cidadãos, nas matérias debatidas e discutidas na Assembleia. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia interveio novamente para mencionar que acredita no bom carácter das pessoas e que qualquer cidadão tem o direito de intervir apesar da lei não ser muito clara. ----

----- De seguida o Sr. Presidente da Mesa deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara Municipal de Alcoutim, Dr. Francisco Augusto Caimoto Amaral, para este esclarecer as questões levantadas. Este começou por mostrar o seu contentamento pela realização da Assembleia Municipal na Freguesia de Giões e agradecer a disponibilidade do espaço e recepção por parte do Sr. Presidente da Junta de Freguesia. Prosseguiu a sua intervenção, referindo que a situação do encerramento das extensões de saúde é uma situação muito preocupante, que na Câmara tem tomado a postura de secundarizar a cor partidária e cingir-se ao trabalho autárquico real, tentando resolver os problemas da população e que foi aprovada um moção na Câmara e posteriormente na Assembleia por unanimidade sobre essa matéria. Continuou mencionando que a posição que o Sr. Vogal José Cavaco Silva revelou na sua intervenção, nada têm a ver com a posição que o PS local tomou através de um comunicado a referir que concorda com o encerramento, ao contrário do Presidente da Câmara que defendeu a manutenção nas consultas nas extensões de saúde e manutenção do SAP, na reunião com a ARS do Algarve. Em relação à Sr<sup>a</sup>. Vogal Custódia André mencionou que a questão que ela apontou sobre o combate à desertificação é uma questão muito interessante, apesar de ser um fenómeno poderoso que não envolve só Portugal como vários países, e que têm que ser os poderes centrais a lutar, pois devem existir instimulos de ordem fiscal e salarial para fixar a população por

as pessoas estão “fartas” de grandes aglomerados populacionais. No caso particular de Alcoutim, a Autarquia tem feito várias coisas para combater a desertificação, nomeadamente Saneamento Básico, estradas, electrificações, escolas, Pavilhão Desportivo e recentemente o Parque Industrial, só que não conseguimos nós, nem outra câmara, devido a factores como a reserva ecológica e a burocracia deste país que é um contributo para a desertificação, porque há investimentos que para serem licenciados levam entre 10 a 12 anos. Referiu igualmente, que a nova Lei das Finanças Locais vai penalizar a Câmara de Alcoutim como outras Câmaras do interior, por criar limitações à Autonomia do Poder Local e prejudicar gravemente a coesão territorial e nacional lesando os pequenos municípios e que a partir de 2009 o concelho irá perder 2,3% das suas receitas e que é preocupante que no próximo quadro comunitário 2007/2013 o Algarve é considerado uma região rica, e que por ser rica os apoios diminuem substancialmente. -----

----- O Sr. Vogal Cavaco Silva, da Bancada do PS, interveio novamente para mencionar que concorda com a posição do Sr. Presidente da Câmara relativamente ao desaparecimento de fundos comunitários, por estarmos numa região considerada acima dos níveis médios da comunidade, que temos um horizonte muito grave e complicado mas que devemos estudar o problema, encontrar novas formas de o resolver com a contribuição de todos. -----

----- O Sr. Vogal Abílio da Encarnação, usou da palavra para frisar que o que está em causa é o encerramento das extensões por isso devemos unir esforços, fazendo uma proposta de moção com uma posição dura, simples e rigorosa independentemente da cor partidária.

----- O Sr. Presidente da Assembleia, Abílio Pires, como

representante da CDU interveio para mencionar que a CDU é categoricamente contra o encerramento do SAP e dos Pólos. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia suspendeu a Sessão por 5 (minutos) para que os representantes dos partidos elaborassem conjuntamente uma proposta de Moção, referente ao encerramento das extensões de Saúde Pereiro/Giões. -----

----- **Proposta de Moção - ENCERRAMENTO DAS EXTENSÕES DE SAÚDE/PEREIRO E GIÕES:** “Dado o processo de desertificação do concelho e o envelhecimento das populações residentes e consequente aumento da necessidade de apoio médico em regime de proximidade; Dada a situação mais acentuada da desertificação das freguesias do Pereiro e Giões; Dado o princípio constitucional de assegurar os cuidados de saúde a toda a população; Dadas as dificuldades económicas dos habitantes destas duas freguesias; Perante as notícias de encerramento das extensões do Pereiro e Giões manifesta a Assembleia Municipal de Alcoutim, reunida na freguesia de Giões, em 15 de Dezembro de 2006, deliberar por unanimidade e aclamação manifestar-se contra o encerramento das supracitadas extensões de saúde.”-----

----- De seguida, o Sr. Presidente da Mesa entrou de imediato no período da ordem do dia. -----

----- **PONTO UM - Informação escrita do Sr. Presidente da Câmara sobre a actividade e situação financeira do Município:** Neste ponto, o Sr. Presidente da Câmara leu a sua intervenção, a qual se encontra arquivada em pasta anexa à presente acta, cujo texto foi previamente distribuído aos Senhores Vogais. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia suspendeu a Sessão por 5 (minutos) para que os representantes dos partidos elaborassem conjuntamente uma proposta de Moção, referente ao encerramento dos postos da GNR de Alcoutim e Martim Longo. -----

----- **Proposta de Moção – ENCERRAMENTO DOS POSTOS DA GNR DE ALCOUTIM E MARTIM LONGO:** Sendo a segurança um valor fundamental; Atendendo ao envelhecimento e dispersão das populações do concelho de Alcoutim; Entende esta Assembleia Municipal de Alcoutim, reunida na freguesia de Giões, em 15 de Dezembro de 2006, recordar a quem de direito e deliberar por unanimidade e aclamação manifestar-se contra o encerramento dos postos da GNR de Alcoutim e Martim Longo”. -----

----- **PONTO DOIS - Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2007:** Foram presentes os documentos em epígrafe com vista à sua apreciação e aprovação, conforme dispõe a alínea b) do n.º 2 do artigo 53.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção da Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, tendo o Sr. Vice-Presidente da Câmara procedido a uma explicação exaustiva dos referidos documentos. -----

----- Posto o assunto à votação, a Assembleia Municipal deliberou por maioria, com nove abstenções dos Vogais Srs. Maria Custódia André, José Cavaco Silva, José Moreira, José Afonso Pereira, Humberto Costa, José Manuel, Aníbal Carneira, Daniel Neves, Ana Teixeira, da Bancada do PS, aprovar os documentos em epígrafe. -----

----- **PONTO TRÊS - Carta Educativa:** Foi presente o documento da Carta Educativa do Concelho de Alcoutim, que visa assegurar a adequação da rede de estabelecimentos de Educação Pré-Escolar,

Ensino Básico e Secundário, por forma a que, em cada momento, as ofertas educativas disponíveis a nível municipal respondam à procura efectiva que ao mesmo nível se manifestar. -----

----- O Presidente da Mesa da Assembleia interveio para mencionar que a Carta Educativa é um documento extremamente importante e que neste momento e nestas circunstâncias a análise do mesmo não é a suficiente, merecendo um seminário ou qualquer outra divulgação mais alargada. Continuou referindo que o mesmo contém as linhas de orientação básicas do ensino e formação do concelho de Alcoutim, sendo fundamental o investimento na ciência, formação e aprendizagem ao longo da vida no concelho. Finalizou mencionando que é um bom documento base, mas que em sede de Conselho Municipal de Educação pode ser melhorado e aperfeiçoado porque este garante o desenvolvimento do Conselho de Alcoutim. -----

----- O Vogal Paulo Pina, da Bancada do PSD, usou da palavra para mostrar a sua preocupação relativamente aos poucos alunos existentes no concelho, e mencionou que tem que haver motivação e aprendizagem ao longo da vida. Finalizou mencionando que espera que este documento passe à prática e se torne realidade. -----

----- A 2.<sup>a</sup> Secretária da Assembleia Sr.<sup>a</sup>. Paula Teixeira, da Bancada do PSD, interveio para mencionar que ao exercermos determinadas competências devemos ter noção da sua implicação, e que como vogais da Assembleia devemos ter consciência que ao aprovar a carta educativa estamos a orientar o futuro dos que cá estão no concelho, para que sejam dadas as mesmas oportunidades a nível de ensino de aprendizagem. Continuou mencionando, que os alunos que frequentam as escolas do concelho têm as mesmas ofertas quantitativas e com qualidade em relação a outras escolas, que deve

existir uma reflexão por parte do conselho executivo de cada estabelecimento, dos pais e Autarquias em relação ao projecto educativo e uma reflexão sobre o que a escola pode disponibilizar, os resultados que pode alcançar e haver uma preparação para que esses alunos se sintam orgulhosos pela escola que frequentaram. Frisou igualmente que os órgãos Autárquicos do concelho interessam-se pela educação, nomeadamente na criação de condições para os alunos, pelos auxílios a nível económico e de refeições, a nível de transporte e pagamento de horas extraordinárias e actividades extra-curriculares. Finalizou frisando que os alunos do concelho são privilegiados, apesar de existir uma grande mobilidade dos professores, mas que todos juntos, fazem um bom trabalho, que orgulhe ambas as partes. -----

----- Posto o assunto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o documento proposto. -----

----- **PONTO QUATRO - Carta Europeia para a Igualdade das Mulheres e dos Homens na Vida Local:** Foi presente a Carta Europeia para a Igualdade das Mulheres e dos Homens na vida local, traduzida e editada pela Associação Nacional dos Municípios Portugueses, no âmbito das celebrações dos 30 Anos do Poder Local Democrático, para conhecimento, debate e eventual aprovação por este órgão. -----

----- Posto o assunto à votação, a Assembleia Municipal, deliberou por maioria, com 1 (uma) abstenção do Sr. Vogal José Inácio, da Bancada do PSD, aprovar o referido documento. -----

----- **PONTO QUINTO – Subscrição da Declaração do 4.º Fórum Mundial da Água:** Foi presente a subscrição da declaração do 4.º

Fórum Mundial da Água, sob o tema “ Acções Locais para um Desafio Global”, no qual a Associação Nacional dos Municípios Portugueses esteve representada. -----

----- Posto o assunto à votação, a Assembleia Municipal, deliberou por maioria, com 1 (uma) abstenção do Sr. Vogal José Inácio, da Bancada do PSD, subscrever o referido documento. -----

----- **PONTO SEXTO – Assuntos Diversos:** -----

----- **Proposta de Moção “ LEI DA SEGURANÇA SOCIAL”:** Foi presente uma proposta de moção, apresentada pela Bancada da CDU, a qual se dá por transcrita para todos os efeitos legais e fica arquivada em pasta anexa à presente acta, desta fazendo parte integrante, referente ao assunto em epígrafe. -----

----- Posto o assunto à votação, a Assembleia Municipal, deliberou por maioria, com 9 (nove) abstenções dos Srs. Vogais Maria Custódia André, José Cavaco Silva, José Moreira, José Afonso Pereira, Humberto Costa, José Manuel, Aníbal Carneira, Daniel Neves, Ana Teixeira, da Bancada do PS, aprovar a referida moção. -----

----- O Presidente da Mesa deu a palavra ao público, para algum esclarecimento, não existindo contudo nenhuma intervenção. -----

----- Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente da Mesa deu a sessão por encerrada, por volta das dezassete horas e trinta minutos, mandando lavrar a presente acta, que depois de lida vai ser assinada nos termos da Lei. -----

O Presidente

O Secretário

